



BREXIT

Porque os ingleses votaram a favor de deixar a Comunidade Econômica Europeia?

As respostas são simples!

Antes de mais nada é bom lembrar que, por razões econômicas e culturais, apesar de integrar a União Europeia desde 1973, o Reino Unido optou por manter a sua moeda tradicional, a libra esterlina, privilegiando, assim, a independência financeira do país. O Banco da Inglaterra manteve a autonomia para

usar certas estratégias (como intervenções na taxa de juros ou desvalorizações da moeda) para regular a economia. Além disso, o euro não era tão vantajoso, porque o principal parceiro econômico do Reino Unido são os EUA, que usam o dólar. Algumas questões culturais também são importantes. “Os britânicos não viam com bons olhos a perda da soberania ou o fim de um de seus símbolos nacionais, a libra”.

O “Não” do 24 de junho passado, embora por uma margem apertada - 51,9% a 48,1% -, é facilmente compreensível. Basicamente, os ingleses querem ter controle sobre suas leis e finanças, livrar-se dos burocratas da União Europeia, possuir mais controle no fluxo migratório e não pagar por economias quebradas, como as de Portugal e Grécia.

Algo errado nisto?

Muitos estão contra o que a UE estava se tornando, um Estado Federal dirigido por burocratas de Bruxelas, que não servem os interesses de qualquer dos Estados membros da UE e engolem uma quantia exorbitante de dinheiro, que poderia ser usado em saúde e outros tópicos de maior interesse.

O dinheiro gasto no apoio a países que não conseguem controlar suas próprias economias, como Grécia, Espanha e Portugal, foi também um argumento muito mencionado.

O terceiro motivo é, mais uma vez, a imigração desenfreada, i.e. a invasão muçulmana que destrói todos os valores nacionais. As pessoas não têm nada contra a imigração, mas ela precisa ser mantida sob controle. A UE não têm o direito de impor cotas e multas! Como mencionaram os entrevistados: “*Se houvesse um teste mais rigoroso dos que estão vindo para cá, talvez teria votado para ficar*”.

Mesmo assim, mais de dois milhões de pessoas já assinaram uma petição pedindo um segundo referendo da UE!

Boa leitura!

Michel A. Wankenne

Michel A. Wankenne

Aditivos Ingredientes

EDITORA

Márcia Fani (Mtb) 19.876

editora@insumos.com.br

DIRETOR COMERCIAL

Jean-Pierre Wankenne

jean-pierre@insumos.com.br

INTERNATIONAL SALES MANAGER

international@insumos.com.br

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Marilena Santana Santos

financeiro@insumos.com.br

DEPARTAMENTO DE ASSINATURAS

assinaturas@insumos.com.br

ATENDIMENTO

atendimento@insumos.com.br

ARTE & DIAGRAMAÇÃO

Jeferson Giacomo

jeferson@insumos.com.br

CEO & FUNDADOR

Michel A. Wankenne, MBA

wankenne@insumos.com.br

Tiragem da edição: 10.600

Escritório na República Popular da China

Jinchen Business China

Sophia Wu & Mabel Woo

insumos@163.com

Tel: (+86) 577 8636 3807

Fax: (+86) 577 8841 9856

Cel.: (+86) 188 5870 4707

EDITORIA
insumos

www.insumos.com.br

Tel.: (11) 5524-6931

Fax: (11) 5685-5558

Av. Sargento Geraldo Santana, 567 - 1º
04674-225 - São Paulo, SP

A revista Aditivos & Ingredientes é uma publicação bimestral da Editora Insumos Ltda. É dirigida aos processadores de alimentos e bebidas. Publicações da Editora: revista Aditivos & Ingredientes, Guia do Comprador Aditivos & Ingredientes, revista Funcionais & Nutracêuticos, Guia do Comprador Funcionais & Nutracêuticos, revista Sorvetes & Casquinhas, Guia do Comprador Sorvetes & Casquinhas – Edição Verão e Inverno.

Filiada a

anatec
www.anatec.org.br